

## DESENVOLVIMENTO DAS TEORIAS DE OBSERVAÇÃO DE BION: INVESTIGAÇÕES SOBRE CLÍNICA E ESTILO.

Adriana Salvitti

**Contato com o autor:** [adrianasalvitti@hotmail.com](mailto:adrianasalvitti@hotmail.com)

**Supervisor:** Prof. Dr. Luís Claudio Mendonça Figueiredo

**Programa:** PSE - Problemas teóricos da psicologia

**Nível do Trabalho:** Pós-doutorado

**Introdução:** A obra do psicanalista inglês Wilfred R. Bion é marcada por diferentes modelos epistemológicos e por retomadas críticas derivadas do amadurecimento de ideias e da busca por melhores formas de transmitir o saber psicanalítico. O estilo conciso, pouco didático, assistemático, por vezes obscuro, combinado a momentos de grande abstração teórica, colabora para tornar imprecisas as ligações entre as suas concepções. Nem sempre é evidente o como e o porquê elas mudaram, ou qual a natureza das contribuições propostas. **Objetivo:** Dando continuidade a investigações realizadas em nosso mestrado e doutorado acerca da forma como Bion constrói uma teoria sobre o pensar relacionada ao método psicanalítico e à subjetivação de experiências emocionais na sessão de análise, tomamos agora a noção de observação em psicanálise, exposta no livro *Transformações* (Bion, 1965), enquanto um eixo temático que percorre a obra do autor, e que nos permite articular questões aparentemente não relacionadas, como a formação do pensar e a natureza do estilo retórico de Bion. Delimitar a noção de observação como eixo temático permite não só investigarmos as ideias de Bion propriamente ditas; também nos permite discorrer sobre o estilo do autor como parte de seu esforço em transmitir e *mostrar*, mais do que explicar, algo do saber psicanalítico, e em evocar, no leitor, noções sobre a natureza da observação e do pensar clínico. **Método:** Realizamos uma leitura próxima dos textos de Bion (*close reading*), isto é, partimos dos textos do próprio autor, atentando de modo minucioso aos elementos formais e aos significados literais, ressaltando, sobretudo, as suas heterogeneidades, obscuridades e ambiguidades, sem a intenção de resolvê-las ou corrigi-las. Também fazemos uso do efeito evocativo da linguagem de Bion a fim de atentarmos para significados implícitos que poderão ser remetidos e articulados a diferentes ideias e textos do autor. **Resultados Parciais e Discussão:** Em artigos recentes, publicados em 2011 e 2012, investigamos os principais textos de Bion sobre psicose, escritos na década de 1950, e explicitamos alguns dos elementos que farão parte de sua teoria do pensar na década de 1960. Em especial, mostramos o crescente interesse pela descrição dos fenômenos clínicos em seu estado simbólico e não simbólico e em seu uso na sessão, bem como discorremos sobre a crescente importância dada aos processos mentais do analista na modificação da natureza concreta e disruptiva das comunicações do paciente. Em pesquisas a serem desenvolvidas, pretendemos mostrar o sentido da proposição de uma teoria das transformações (Bion, 1965) e explicitar a contribuição da mesma em relação aos seus trabalhos anteriores e à forma de expor suas ideias. **Considerações Parciais:** Explicitar o evoluir dos trabalhos de Bion por meio da construção de “lugares de passagem”, bem como da exposição de rupturas e saltos entre seus trabalhos e ideias têm contribuído para a

construção de uma narrativa, não necessariamente linear, que favorece a compreensão do percurso teórico de Bion, articulado ao seu estilo. Contribui, também, para o esclarecimento da forma como Bion lidou clinicamente e epistemologicamente com os problemas que se impuseram ao seu pensamento.

**Palavras-chave:** Bion, Wilfred Ruprecht, 1897-1979. Epistemologia. Psicanálise – Metodologia. Estilo. Clínica.